

PESQUISA DE CAMPO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS

BENEFÍCIOS DA CASTRAÇÃO EM PEQUENOS ANIMAIS

Gabrielle Da Silva Rodrigues Cossuol (gabi.silva.oitavo@gmail.com)

Kimily Simoes Vinhati (kimvinhati22@gmail.com)

A castração de pequenos animais é uma prática amplamente adotada na medicina veterinária

contemporânea, reconhecida por seus múltiplos benefícios. O procedimento reduz a

superpopulação, fator que contribui para o aumento do número de animais abandonados e

impacta diretamente a saúde pública, e previne doenças reprodutivas, além de comportamentos

indesejados como agressividade, marcação de território e fugas em busca de parceiros. Dessa

forma, a castração se justifica por razões clínicas, éticas e sociais, reafirmando o papel do

médico veterinário na promoção de uma convivência equilibrada entre humanos e animais. O

presente estudo teve como objetivo refletir sobre a castração de pequenos animais sob uma

perspectiva bioética, analisando suas implicações sobre a saúde e o comportamento dos pets. A

pesquisa busca contribuir para o fortalecimento da guarda responsável e para a conscientização

da população acerca dos benefícios do procedimento, destacando a importância de práticas

veterinárias alinhadas a princípios éticos e de bem-estar animal. A metodologia empregada

consistiu na aplicação de um questionário elaborado por meio da plataforma Google Forms,

direcionado a estudantes, estagiários e médicos-veterinários. O instrumento continha perguntas

objetivas relacionadas a aspectos comportamentais, fisiológicos e perceptivos acerca da

castração. Foram obtidas 20 respostas válidas, sendo 19 de estudantes e uma de médico

veterinário. A coleta de dados ocorreu de forma online, durante uma semana, e os resultados

foram analisados por meio de estatística descritiva, sendo expressos em percentuais para

facilitar a compreensão. O questionário foi divulgado via WhatsApp, acompanhado de um texto

explicativo sobre os objetivos da pesquisa. Por não envolver coleta de dados pessoais nem

interação direta com seres humanos ou animais, foi solicitada e concedida dispensa de

apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. Os resultados revelaram

que 65% dos participantes acreditam que a castração influencia positivamente o comportamento

dos animais, promovendo maior tranquilidade e redução da agressividade, enquanto 35%

concordam parcialmente. Quanto ao ganho de peso, 65% relataram aumento significativo, 20%

aumento parcial e 15% nenhuma alteração. Em relação à longevidade, 45% afirmaram que

animais castrados vivem mais, 40% não têm certeza e 15% acreditam que não há diferença. O

principal motivo apontado pelos tutores para realizar o procedimento foi o controle

populacional (55%), seguido da prevenção de doenças (20%) e de mudanças comportamentais

(20%). Sobre o nível de energia, 47,4% observaram que os animais se tornaram mais calmos,

42,1% mais preguiçosos e 10,5% não perceberam alterações. No geral, 89,5% consideram a

castração uma prática totalmente benéfica e 90% a recomendariam. Conclui-se que a castração

é amplamente reconhecida por estudantes e profissionais da Medicina Veterinária como uma

prática essencial para o bem-estar e a saúde animal. Além de reduzir doenças e comportamentos indesejados, o procedimento contribui para o controle ético da população, prevenindo o

abandono e promovendo relações mais saudáveis entre tutores e seus animais. A percepção

positiva identificada reforça o valor da castração como prática preventiva e bioética,

consolidando-a como instrumento fundamental na medicina veterinária moderna e nas políticas

públicas voltadas à saúde animal e humana.

Palavras-chave: castração bem-estar animal bioética controle populacional.

